

SOBREVIVÊNCIA NO CÂNCER INFANTOJUVENIL: A EXPERIÊNCIA CONTADA POR ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Cíntia Lopes Tavares

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Luciana Moreira Dias

Curso: Enfermagem

Campus: Jundiaí

Nas últimas décadas, observa-se aumento linear do número de sobreviventes do câncer infantojuvenil, os quais devem ser acompanhados durante sua adolescência e mesmo na vida adulta. A experiência do câncer infantil é um evento crônico que se estende na vida do sobrevivente. O objetivo deste estudo foi compreender a experiência de ser sobrevivente do câncer infantojuvenil para adolescentes e jovens adultos. Os referenciais teórico e metodológico para este estudo qualitativo foram o Interacionismo Simbólico e a Análise de Conteúdo, respectivamente. O estudo foi realizado em uma instituição filantrópica especializada na assistência em Oncologia Pediátrica. A estratégia para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Participaram do estudo oito sobreviventes do câncer infantojuvenil. Os resultados revelam aspectos importantes referentes à sobrevivência, que permitiram a identificação de categorias temáticas: (1) dificuldades para retomar a rotina após a doença e seu tratamento; (2) medo da recidiva ou de sequelas incapacitantes; (3) lembranças do tempo da doença; (4) sonhos não realizados por conta do câncer e novos sonhos após a doença; (5) percepções relacionadas à autoimagem; (6) forças e vínculos fortalecedores para seguir em frente. Conclui-se que, apesar do medo e das dificuldades da vida após a experiência do câncer, os sobreviventes procuram resgatar suas vidas e seus sonhos. Embora as lembranças permaneçam vivas em suas memórias, eles não se rendem ao sofrimento, o que evidencia a força e a capacidade de resiliência após o tempo difícil que a doença e o tratamento representam.